



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
E CONTAS  
2018**

Lisboa, 28 de fevereiro de 2019

## Nota introdutória

A *SER MAIS VALIA* (SMV) é uma associação de voluntariado sénior vocacionada para missões no âmbito da cidadania e desenvolvimento a incrementar em Portugal, nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa ou noutros países, reconhecida pelo Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., como Organização Não Governamental para o Desenvolvimento.

Como previsto no Plano de Atividades a SMV desenvolveu a sua ação nas áreas identificadas como estratégicas para a sua intervenção, tendo assim sido realizadas, em 2018, nove missões nos PALOP e sido dinamizado o trabalho que tem vindo a ser executado nos três projetos em Portugal.

No ano de 2018, gostaríamos de realçar a celebração do Protocolo de colaboração, em 8 de outubro, com o Hospital Pediátrico de S. José em Bô, na Guiné-Bissau, fruto do trabalho realizado em anos anteriores e de uma intervenção concertada nas áreas da educação, saúde e gestão no ano agora em análise.

Este Protocolo cimenta uma perspetiva de intervenção continuada para a consolidação do trabalho realizado e promoção de mais qualidade na prestação de serviços do Hospital, o que corresponde a uma visão de sustentabilidade preconizada pela SMV.

Igualmente de realçar a celebração de um Protocolo de colaboração, em 12 de outubro, com a Fundação Novo Futuro de S. Tomé e Príncipe, que permite alargar o âmbito do Projeto *Mentoring* a estudantes de S. Tomé e Príncipe que se encontram a estudar em Portugal.

A SMV prosseguiu, em 2018, com as diligências necessárias à melhoria dos instrumentos indispensáveis à gestão corrente e comunicação. A necessidade de partilha sistemática de informação e uma participação mais ativa na Associação levou à constituição dos grupos de trabalho nas áreas de atividade “Projetos”, “Comunicação” e “Financiamentos”.

Como menos positivo, no ano de 2018, referimos a inexistência de respostas favoráveis por parte das entidades contactadas no âmbito do plano desenvolvido para captação de novos financiadores.

A fim de responder a solicitações de adesão como voluntário da SMV e finalizar o processo de recrutamento de 2017, foi desenvolvido um processo de seleção e formação que permitiu o reforço da bolsa com a integração de 13 novos voluntários.

Por último e sem prejuízo da informação detalhada sobre cada projeto, dada no presente Relatório, queremos referir a forma positiva como se desenvolveram as missões realizadas no ano de 2018.

O presente Relatório de Atividades e Contas da SMV – Associação de Voluntariado para a Cidadania e Desenvolvimento tem como objetivo apresentar os resultados das missões realizadas e atividades desenvolvidas, bem como apresentar as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2018.

## A. RECEITA E DESPESA 2018

### 1. Receita obtida pela SMV no ano de 2018

FINANCIAMENTO (FCG- Protocolo) (FCG – Outro)	14.400,00€ <u>3.000,00€</u> 17.400,00€
QUOTAS E JÓIAS	3.720,00€
OUTROS FINANCIAMENTOS: • Apadrinhamento à distância • Outros	860,00€ 98,65€
<b>TOTAL</b>	<b>22.078,65€</b>

A execução da receita ficou ligeiramente abaixo do valor orçamentado (23 330,00€), o que se deve ao facto de não ter sido obtido o montante total previsto relativo a “outros financiamentos”.

Ao financiamento que decorre do Protocolo (14 400,00€) acresceu um financiamento complementar da FCG, no valor de 3 000,00€, que se destinou a custear os encargos com duas Missão à Guiné-Bissau. Como adiante se explicita, estas missões não se encontravam previstas no Plano de Atividades e destinaram-se a dar resposta a um pedido formulado pela Gulbenkian.

Na sequência da campanha de “Apadrinhamento à distância” foram obtidos, até 31 de dezembro de 2018, donativos no montante de 860,00€ a atribuir de acordo com o interesse manifestado pelos doadores: Centro das Irmãs Servas de Santa Maria do Cenáculo/Chicumbane; Casa Madre Maria Clara/Lhanguen/Maputo; Centro Menino Jesus/Manhiça; Casa do Gaiato/Boane/Maputo.

## 2. Despesa realizada pela SMV no ano de 2018

<b>DESPESA COM MISSÕES</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Área da Educação</li> <li>▪ Área da Saúde</li> <li>▪ Área da Cidadania e Desenvolvimento</li> </ul>	6 462,25€ 2 263,44€ <u>4 543,49€</u>	13 269,18€
<b>PROJETOS EM PORTUGAL</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ S. Pedro Cláver</li> <li>▪ Mulheres Africanas</li> <li>▪ <i>Mentoring</i></li> </ul>	0,00€ 0,00€ <u>973,27€</u>	14.242,45€
<b>GASTOS ADMINISTRATIVOS</b>		3.523,61€
<b>TOTAL DE DESPESA</b>		<b>17.766,06€</b>

A despesa total efetuada ficou aquém das previsões orçamentais. Verifica-se que tanto os gastos administrativos da SMV como as verbas despendidas com as missões foram inferiores aos montantes previstos no Orçamento.

Com efeito o recurso a uma permanente escolha de soluções mais acessíveis, contribuiu para uma redução dos gastos administrativos em 55% face ao que foi previsto para o ano de 2018.

Os encargos com as 9 missões realizadas e desenvolvimento do Projeto “*Mentoring*” correspondem a uma execução de 92% do valor orçamentado.

Salienta-se ainda o facto de, durante o ano em análise, não se ter verificado como previsto no orçamento, despesas com 2 missões do Projeto FAMBA (agosto/área da gestão e agrícola/pecuária. Não foram efetuadas as duas missões acima referidas dado terem surgido, nas missões desenvolvidas em fevereiro de 2018, na área da gestão e pedagogia, constrangimentos relativos à presença dos destinatários, o que dificultou o cumprimento dos objetivos. Esta situação levou a direção da SMV a decidir pela não realização das missões planeadas para agosto e a equacionar a necessidade de reformulação deste projeto.

Foi, no entanto, realizada, em parceria com a Khandlelo, uma missão para desenvolvimento do Projeto “Capacitação de Recursos Humanos da Kandlelo e instituições parceiras” em Moçambique, missão que não constava no Plano de Atividades de 2018.

Como acima referido foram realizadas, a pedido da FCG, duas missões para visitar os procedimentos nas áreas de enfermagem e organização/gestão no Hospital de Cumura, missões que não constavam do Plano de Atividades de 2018.

## **B. Projetos desenvolvidos nas áreas de atuação da SMV**

### **I. Educação**

Nesta área são contemplados projetos para contextos de educação formal e não formal, com intervenções que pretendem reforçar as competências existentes. Em consonância com o Objetivo 4 das ODS, a SMV visa acrescentar conhecimento e domínio de conteúdos e técnicas, sem qualquer pretensão de substituir ações de formação institucionais.

Neste âmbito foram desenvolvidos os projetos, contantes do Plano de Atividades:

- Projeto “FAMBA - capacitação em pedagogia”
- Projeto “Reforço de competências na Língua Portuguesa”
- Projeto “Letras Vivas”
- Projeto “*Mentoring*”
- Projeto “Apoio ao Estudo de Migrantes”

Foi também realizada uma missão, em parceria com a Associação Khandlelo, para desenvolvimento do Projeto “Capacitação de Recursos Humanos da Associação Khandlelo e instituições parceiras”, em Moçambique, missão não prevista no Plano de Atividades.

## **1. FAMBA - Plano de Atividades 2018 – EDUCAÇÃO**

**Voluntário: Maria Adriana Rente**

**Parceiros: Khandlelo - Associação para o Desenvolvimento Juvenil**

**País: Moçambique**

**Data: Início: 18 de fevereiro de 2018**

**Final: 17 de março de 2018**

**Encargos: 1 544,14€**

### **Objetivos:**

Capacitação de recursos humanos, através do desenvolvimento de práticas pedagógicas adequadas com as monitoras das 3 Instituições.

### **Destinatários:**

- Centro das Irmãs Servas de Santa Maria do Cenáculo - Chicumbane
- Casa Madre Maria Clara – Lhanguen - Maputo
- Centro Menino Jesus – Manhiça

### **RESULTADOS**

---

O objetivo respeitante à formação pedagógica dos recursos humanos das instituições foi parcialmente cumprido.

A voluntária teve dificuldade em dar execução ao trabalho previsto dado que os formandos não compareceram de forma regular o que impediu um trabalho de continuidade e com a consistência desejada.

A constatação desta situação, à semelhança do acontecido com a área da gestão, exige a criação de um modelo mais flexível e a existência de um compromisso de programação das ações por parte dos responsáveis das três instituições, que assegure o desenvolvimento do projeto de acordo com os Termos de Referência previamente definidos.

## **2. Projeto “Reforço de competências na Língua Portuguesa” - (Plano de Atividades 2018 – EDUCAÇÃO)**

**Voluntário: Maria de Lurdes Silva**

**Parceiros: Hospital S. José em Bô**

**País: Guiné Bissau**

**Data: Início: 15 de setembro de 2018**

**Final: 12 de outubro de 2018**

**Encargos: 1.323,18€**

### **Objetivos:**

Promoção e reforço de competências e conhecimentos no domínio da Língua Portuguesa (oralidade, compreensão, escrita e pesquisa).

### **Destinatários:**

Pessoal administrativo, médico e enfermagem do Hospital.

### **RESULTADOS**

---

A formação decorreu de forma muito positiva tendo os destinatários, com uma média de 12 presenças por sessão, atingido os objetivos definidos no projeto, nomeadamente:

- Aperfeiçoamento de competências globais (orais e escritas), na construção da frase, uso dos verbos e pontuação do discurso;
- Promoção de capacidade de compreensão e pesquisa.

Foi também concretizada uma ação de formação na língua portuguesa para dois elementos da direção do Hospital, de segunda a sexta feira, com a duração de hora e meia diária, que visou uma melhoria na comunicação oral e escrita destes destinatários.

### **3. Projeto “Letras Vivas” Organização, gestão e dinamização de duas bibliotecas - Plano de Atividades 2018 – EDUCAÇÃO)**

**Voluntário: Maria Manuela Novais**

**Parceiros: Aldeias de crianças SOS**

**País: Guiné Bissau**

**Data: Início: 6 de fevereiro de 2018**

**Final: 3 de março de 2018**

**Encargos: 1.171,06€ (despesas com missão)**

**842,82€ (transporte dos livros angariados e computadores)**

#### **Objetivos:**

O projeto visou potenciar o desenvolvimento integral dos alunos de quatro escolas das Aldeias de crianças SOS através da organização, gestão e dinamização de duas bibliotecas e capacitação de recursos humanos em gestão de bibliotecas.

#### **Destinatários:**

Apoio a cerca de 1500 alunos residentes/utentes, que frequentam as 4 escolas das Aldeias de crianças SOS.

#### **RESULTADOS**

---

Foram cumpridos os objetivos definidos, nomeadamente a organização das duas bibliotecas escolares: da Escola Básica, com espaço de Ludoteca, e do Liceu Politécnico da Aldeias de Crianças SOS e formação de três elementos em “Organização, Gestão e Dinamização de Bibliotecas Escolares” para assegurarem a continuação de uma atividade regular e eficaz das bibliotecas.

Foram enviados, por via marítima, cerca de 300 livros, jogos educativos e outros recursos em suporte digital, angariados em Portugal a fim de enriquecer o acervo existente na Instituição bem como 8 computadores com destino ao mesmo espaço.

Foi solicitado pelo Diretor das Aldeias duas placas, com a identificação da Ser Mais Valia, para serem colocadas nas Bibliotecas.

#### **4. Projeto *Mentoring* - (Plano de Atividades 2018 – EDUCAÇÃO)**

**Grupo trabalho:**

**Ana do Carmo Lopes, Maria Helena Coelho e Maria Manuela Novais**

**Parceiros:**

**Instituições de acolhimento dos bolsеiros: Universidade Nova, Universidade de Lisboa/Direito, Universidade de Aveiro, Instituto Miguel Torga, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro**

**País: Portugal**

**Data: ano letivo 2017/2018**

**Encargo: 973,27€**

**Objetivos:**

O projeto “*Mentoring Ser Mais Valia*” tem a sua origem no projeto Kripor *Mentoring* que pretende, numa linha de continuidade, apoiar os estudantes guineenses no desenvolvimento do seu percurso de ensino superior em Portugal e nasce da necessidade de dar resposta à solicitação de apoio a estudantes de outras proveniências territoriais.

O projeto “*Mentoring Ser Mais Valia*” passou a ter como objetivo o apoio, em Portugal, a estudantes oriundos dos PALOP, outros países, ou cidadãos nacionais, no desenvolvimento do seu percurso académico, do ensino técnico-profissional ou do ensino superior e na sua autonomia e inserção nos diferentes contextos da sociedade portuguesa. Neste são definidos os princípios gerais que validam todos os projetos de *Mentoring* que se vierem a realizar para populações específicas.

A SMV considera que a integração plena dos estudantes na nossa sociedade é um fator determinante para o seu sucesso académico, o que levou a alargar a abrangência dos destinatários deste projeto.

**Destinatários:**

Estudantes oriundos dos PALOP, de outros países, ou portugueses, que se encontrem a frequentar o ensino técnico-profissional ou o ensino superior.

## RESULTADOS

---

O grupo de trabalho, deu continuidade ao desenvolvimento do projeto, tendo sido concretizadas as seguintes ações:

- Realização de encontros do grupo coordenador;
- Realização de encontros entre mentores via e-mail, telefone, Skype;
- Realização de um encontro presencial em Coimbra, em fevereiro/2018;
- Encontros regulares com os *mentees*;
- Encontro nacional entre mentores e *mentees* na Universidade de Aveiro, em maio/2018;
- Elaboração do Relatório anual da atividade com base nos relatórios efetuados pelos mentores.

Foram integrados no Projeto *Mentoring Ser Mais Valia* os “amigos do Mentoring Ser Mais Valia”, que dão apoio em áreas disciplinares específicas, no caso de o mentor não suprir as necessidades do estudante.

O Projeto contou no ano letivo 2017/2018 com 10 menores e 3 “amigos do Mentoring SMV”, tendo sido acompanhados 10 estudantes.

Foi celebrado um Protocolo de colaboração, em 12 de outubro de 2018, entre a Direção da Fundação Novo Futuro de S. Tomé e Príncipe e a SMV, para no âmbito do Projeto *Mentoring SMV* prestar apoio a estudantes santomenses que se encontram a estudar em Portugal, com início no ano letivo 2018/2019.

Foi contactado o Instituto de Cooperação na Guiné-Bissau, em setembro de 2018, que ficou de enviar informação sobre os 8 bolseiros a apoiar no ano letivo 2018/2019.

A SMV considera que a intervenção realizada foi bastante positiva, perspetivando-se uma intensificação de ação em futuros anos letivos.

As principais dificuldades com o desenvolvimento do *Mentoring Ser Mais Valia* prendem-se com:

- a) As dificuldades na obtenção de informação sobre os novos estudantes;
- b) O atraso no início do acompanhamento dos novos estudantes, que principiam as aulas cerca de dois a três meses mais tarde, dado as dificuldades com obtenção do visto.

**5. Projeto “Apoio ao Estudo de migrantes” (Plano de Atividades 2018 - EDUCAÇÃO)**

**Voluntários:** Raul Gaião e Edmundo Cardeira

**Parceiros:** Cooperação com o Centro S. Pedro Cláver – ONGD Leigos para o Desenvolvimento.

**País:** Portugal

**Data:** ano letivo 2017/2018

**Objetivos:**

Iniciação na língua Portuguesa a migrantes de diferentes países; explicações de matemática.

**Destinatários:**

20 estudantes - 3 venezuelanos, 2 indianos, 2 ucranianos, 1 russo, 2 sírios, 1 moldava, 2 nepaleses, 1 guineense, 3 timorenses, 1 senegalês, 1 chinês e 1 santomense.

**RESULTADOS:**

---

A intervenção foi globalmente positiva.

Os objetivos relativos à língua Portuguesa foram atingidos: a maior parte dos alunos atingido o nível A2; uma aluna realizou o exame A2 no CAPLE e uma aluna está inscrita para fazer exame em setembro.

O aluno de matemática não conseguiu adquirir os conhecimentos e nota necessária.

**6. Projeto “Capacitação Pedagógica de Recursos Humanos” - Associação Khandlelo e instituições parceiras. Não previsto no Plano de Atividades 2018 - EDUCAÇÃO.**

**Missão de cooperação com Khandlelo Associação para o Desenvolvimento Juvenil.**

**Voluntária:** Maria Adriana Pimentel Rente

**País:** Moçambique

**Data:** Início: 9 de agosto de 2018

**Final:** 25 de agosto de 2018

**Encargos:** 1577,05€

**Objetivos:**

Reforçar as competências pedagógicas dos educadores sociais e assistentes de infância da Associação para o Desenvolvimento Juvenil Khandlelo - Bairro de Xipamanine -

Distrito Urbano de Chamanculo- Maputo e de instituições parceiras desta ONGD Moçambicana.

**Destinatários:**

Grupo I- Educadores sociais da Khandlelo e Instituições parceiras

Grupo II- Assistentes de infância de Escolinhas comunitárias apoiadas pela Khandlelo

**RESULTADOS**

---

Foram atingidos os objetivos do projeto.

O Grupo I contou com 23 presenças (Educadores sociais e psicólogos) dos três centros da Khandlelo: 4 do Centro de Maria Graccia; 3 do Centro de Laulane; 3 do Centro de George Dimitrov; 3 da Khandlelo; 1 do Lar Nova Esperança da Matola; 1 do Menino Jesus da Manhica; 2 da Ressano Garcia; 2 da Casa Madre Maria Clara; 2 das Irmãs da Liberdade; 2 Estagiários da UP.

O Grupo II contou com 15 presenças (educadores, assistentes de infância e estagiários), do Centro Nutricional São Miguel, da ACADEC, da Khandlelo, e de Chamanculo.

**II. Saúde**

Em concordância com os valores da SMV e alinhados com o Objetivo 3 dos ODS, pretende-se, nesta área, colaborar na implementação de uma rede de cuidados de saúde de qualidade.

Prosseguimos a intervenção no Hospital S. José de Bôr, na área da saúde em resposta às necessidades identificadas por esta Instituição.

De acordo com Plano de Atividades foi realizada uma intervenção na área de saúde materna e neonatal, concretamente na Unidade de Terapia Intensiva deste Hospital.

Foi também realizada uma missão, não prevista no Plano de Atividades, para desenvolvimento do Projeto “Revisitar procedimentos/saúde”, Hospital de Cumura, na Guiné-Bissau.

**7. Projeto “Reforço de competências na prestação de cuidados de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva” - Plano de Atividades 2018 – SAÚDE)**

**Voluntário: Maria Luísa Guerreiro**

**Parceiros: Hospital Pediátrico S. José em Bôr**

**País: Guiné Bissau**

**Data: Início: 15 de setembro de 2018**

**Final: 12 de outubro de 2018**

**Encargos: 1 313,18€**

**Objetivos:**

Reforço de competências para a melhoria de qualidade de cuidados de enfermagem prestados na Unidade de Terapia Intensiva.

**Destinatários:**

Enfermeiros do Hospital Pediátrico S. José, em Bôr.

**RESULTADOS**

---

Foram alcançados os objetivos definidos para a presente missão com a formação de 10 enfermeiros do Hospital (média de presenças nas ações), tendo sido desenvolvidas nomeadamente as seguintes ações:

- Elaboração de uma folha de registos de enfermagem para avaliação (hora a hora) dos cinco sinais vitais e de outros parâmetros;
- Como preencher e interpretar uma folha de registo de enfermagem;
- Capacitação sobre os valores normais dos sinais vitais da criança nas diferentes idades (frequência cardíaca, frequência respiratória e tensão arterial);
- Capacitação sobre a avaliação da dor na criança com uso e interpretação das diferentes escalas de avaliação de dor, consoante a idade da criança;
- Promoção de uma cultura de acompanhamento da criança pelos pais e envolvimento destes, sempre que possível, nos cuidados aos seus filhos durante e pós alta hospitalar.

**8. Projeto “Revisitar procedimentos/saúde “- Hospital de Cumura – Não constava do Plano de Atividades 2018 – SAÚDE)**

**Voluntário: Carmen Sousa Monteiro**

**Parceiros: Fundação Calouste Gulbenkian e Hospital de Cumura**

**País: Guiné Bissau**

**Data: Início: 6 de outubro de 2018**

**Final: 27 de outubro de 2018**

**Encargos: 950,26€**

**Objetivos:**

Revisitar procedimentos com observação e intervenção sobre as precauções básicas no controlo de infeções. Reforço de competências para a melhoria de qualidade de cuidados de enfermagem prestados na Unidade de Terapia Intensiva.

**Destinatários:**

Pessoal de enfermagem e auxiliar do Hospital de Cumura.

**RESULTADOS**

---

Foram alcançados os objetivos definidos para a presente missão, tendo sido identificados os aspetos menos positivos e efetuada a capacitação dos enfermeiros no controlo da infeção tendo em consideração o ambiente seguro para os doentes, nomeadamente:

- Aplicação das normas elementares de higiene a ter em consideração na prestação de cuidados de saúde;
- Promoção da higiene respiratória e das mãos, equipamento de proteção pessoal, práticas seguras de manipulação com cortantes e perfurantes.
- Medidas de prevenção de contaminação e incidentes - descontaminação de equipamento médico reutilizável, descontaminação do meio ambiente, práticas seguras com derrames de sangue e fluidos corporais, gestão da roupa e gestão segura de resíduos com risco para a saúde.

**III. Cidadania e Desenvolvimento**

A SMV considera que existe uma relação intrínseca entre os Direitos Humanos e o Desenvolvimento, pelo que valoriza a promoção de projetos de desenvolvimento local,

desenvolvimento internacional e educação para o desenvolvimento sustentável, que tenham em vista promover a inclusão social, combater as desigualdades, estimular o exercício dos direitos e deveres dos cidadãos e promover a Paz.

Neste âmbito foram desenvolvidos os projetos, contantes do Plano de Atividades:

- Projeto “FAMBA -gestão”
- Projeto “Apoio na administração e gestão de serviços administrativos”
- Projeto “Mulheres Africanas”

Foi também realizada uma missão, não prevista no Plano de Atividades, para desenvolvimento do Projeto “Revisitar procedimentos/administração e gestão” Hospital de Cumura, na Guiné-Bissau.

## **9. FAMBA - Plano de Atividades 2018 – CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO**

**Voluntário: Ângelo Soares**

**Parceiros: Khandlelo - Associação para o Desenvolvimento Juvenil**

**País: Moçambique**

**Data: Início: 18 de fevereiro de 2018**

**Final: 17 de março de 2018**

**Encargos: 1 931,31€**

### **Objetivos:**

Prosseguir o processo de formação na área de organização e gestão de três das instituições apoiadas em missão anterior.

### **Destinatários:**

- Centro das Irmãs Servas de Santa Maria do Cenáculo - Chicumbane
- Casa Madre Maria Clara – Lhanguen - Maputo
- Centro Menino Jesus – Manhiça

### **RESULTADOS**

---

O objetivo respeitante à formação na área de organização e gestão de três das instituições, apoiadas em missão anterior, foi parcialmente cumprido.

O voluntário teve dificuldade em dar continuidade ao trabalho anterior dado que os formandos não eram os destinatários do projeto, ou seja, os recetores da primeira formação.

Por outro lado, constatou a necessidade de um modelo mais flexível e a existência de um compromisso de programação das ações por parte dos responsáveis das três instituições, que assegure o desenvolvimento do projeto de acordo com os Termos de Referência previamente definidos.

**10. Projeto “Apoio na administração e gestão de serviços administrativos”.**  
Plano de Atividades 2018 – CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO)

**Voluntário: Ana do Carmo Lopes**

**Parceiros: Hospital Pediátrico S. José em Bôr**

**País: Guiné Bissau**

**Data: Início: 15 de setembro de 2018**

**Final: 10 de outubro de 2018**

**Encargos: 1 377,86€**

**Objetivos:**

Apoio na administração e gestão dos serviços, com vista a uma reconfiguração dos processos de trabalho, implementação de boas práticas para melhoria da qualidade de serviços prestados pelo Hospital Pediátrico S. José em Bôr. Capacitação dos profissionais para reforço de conhecimentos nas áreas temáticas de organização e gestão administrativa.

**Destinatários:**

Serviços administrativos do Hospital S. José em Bôr e profissionais da área.

**RESULTADOS**

---

Foram alcançados os objetivos definidos para a presente missão:

- Apoio à Administração e Direção do Hospital na gestão e organização dos serviços do Hospital;
- Análise dos processos de trabalho, com cada um dos Responsáveis dos Departamento, para identificação de melhoria;
- Implementação das alterações de melhoria, com colaboração da Direção e respetivo Responsável;
- Formação em contexto de trabalho para reforço de competências dos colaboradores nas áreas que sofreram alterações/melhorias;
- Formação em sala, com uma participação média de 14 pessoas, para reforço de conhecimentos e sensibilização sobre as temáticas seguintes: Noções gerais de organização administrativa; Introdução à qualidade e avaliação; Liderança (responsabilidade e posicionamento de cada um na nova cadeia de comando); Introdução à Avaliação do Desempenho (sensibilização para um tema que é novo no Hospital).

**11. Projeto “Revisitar procedimentos/gestão e organização” Hospital de Cumura** Não constava do Plano de Atividades 2018 – CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

**Voluntário: Maria Dulce Gomes**

**Parceiros: Fundação Calouste Gulbenkian e Hospital de Cumura**

**País: Guiné Bissau**

**Data: Início: 6 de outubro de 2018**

**Final: 21 de outubro de 2018**

**Encargos: 1 234,32€**

**Objetivos:**

Revisitar os processos de gestão e organização hospital com análise dos procedimentos administrativos, comunicação e interligação entre os diversos Serviços e Administração.

**Destinatários:**

Pessoal dos serviços administrativos do Hospital de Cumura.

**RESULTADOS**

---

Foram alcançados os objetivos definidos para a presente missão. Após análise de todos os serviços do hospital, em conjunto com os respetivos responsáveis, foi traçado um organograma para identificar a sua interdependência e níveis de responsabilidade.

Foi conferido apoio:

- Na correção de alguns procedimentos na área da contabilidade, economato/compras, armazéns de material clínico/produtos alimentares/outros bens;
- Na elaboração do Orçamento e Plano de Atividades de 2019;
- Na organização do arquivo clínico e do agendamento de consultas para doentes crónicos, bem como complementar o conteúdo de alguns impressos utilizados.

## **12. Projeto “Mulheres Africanas em Portugal” - Plano de Atividades 2018** CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

O Projeto “Mulheres Africanas insere-se no âmbito do Programa de Desenvolvimento Comunitário Urbano K'CIDADE promovido pela Fundação Aga Khan e tem como principal objetivo capacitar comunidades urbanas excluídas com vista à melhoria da sua qualidade de vida.

**Voluntários:** Teresa Macara; Isabel Amorim; Lurdes Pedra; Isabel Betencourt; Raul Gaião; Maria Helena Coelho (Coordenadora das atividades).

**Parceiros:** Fundação Aga Khan - Associação Moinho em Movimento

**País:** Portugal

**Data:** abril a junho/setembro a dezembro

### **Objetivos:**

Capacitação em língua portuguesa para o desenvolvimento de competências de leitura, escrita, compreensão e produção oral; Desenvolvimento das apetências em movimento e dança.

### **Destinatários:**

Vinte mulheres de origem africana, naturais de Cabo Verde e Guiné, residentes na Freguesia de Porto Salvo, Concelho de Oeiras.

## **RESULTADOS**

---

Foram alcançados os objetivos definidos para o projeto, que contou com uma forte participação nas sessões.

Verificou-se uma evolução muito positiva ao nível das competências básicas de leitura, escrita e oralidade.

As atividades relativas ao desenvolvimento de apetências em movimento e dança proporcionaram uma melhoria ao nível da mobilidade com promoção de bem-estar físico e maior facilidade no desenvolvimento das suas tarefas.

Foram atribuídos, à Associação Moinho em Movimento, 7 computadores pelo Banco de Bens Doados da Entajuda e uma impressora por um doador particular. Este equipamento vai permitir a capacitação em TIC no próximo ano.

## **C. Atividades desenvolvidas pela SMV**

Em 2018 deu-se continuidade ao processo de melhoria dos sistemas que suportam as atividades de Gestão Corrente e da Comunicação.

Tendo em vista a sustentabilidade da Associação, foi desenvolvido um plano para a captação de novos financiadores.

Para a prossecução das atividades de “Comunicação” e “Captação de novos financiadores” e “Projetos” foram criados grupos de trabalho.

### **Gestão corrente**

1. Gestão de voluntários
  - Melhoria do sistema de gestão e atualização da base de dados dos voluntários.
2. Gestão de projetos
  - Criação de um grupo de trabalho, junto da direção, para implementação, acompanhamento e avaliação dos projetos.
3. Gestão financeira da Associação
  - Melhoria do sistema de gestão e controlo dos donativos de apadrinhamento do projeto FAMBA.
  - Melhorias do sistema de controlo do pagamento de jóias e quotas dos associados.

### **Comunicação**

Com vista a melhorar a comunicação da atividade, partilha sistemática de informação e potenciar a visibilidade externa, foi criada a Newsletter da SMV, com uma periodicidade mensal.

Com o objetivo de obtenção de receita, foram selecionadas 3 fotografias de missões, impressas em formato postal e disponíveis para venda.

A celebração do aniversário da Associação decorreu na Batalha, com a presença da maioria dos voluntários da SMV, de norte a Sul do País, proporcionando uma maior interligação dos mesmos e partilha de experiências.

A SMV participou em seminários, programas e outros:

- Seminário "Dar voz a experiências de Mentoring" na Universidade de Aveiro, em 19 de maio.
- VintAGEING – Vida ativa e saudável” Projeto de Desenvolvimento Social

- Intergeracional, no âmbito do Summer Course na Escola Superior de Saúde de Santa Maria, no Porto, em 3 julho.
- SIC Mulher- Programa Faz Sentido, em 11 de julho.
- Encontro “À volta do Voluntariado: experiências, projetos e testemunhos” na Universidade de Évora, em 5 de dezembro.
- A SMV está mencionada no Guia de Boas Práticas, resultado do Projeto Boas Práticas de Ageing in Place – Divulgar para valorizar, organizado pelo Professor António M. Fonseca, da Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa e com apoio da Fundação Calouste Gulbenkian.

### **Financiamento**

Com o objetivo de garantir a sua sustentabilidade, a SMV desenvolveu um plano para captação de novos financiadores.

Foram contactadas empresas que, no âmbito da sua responsabilidade social, poderiam ser potenciais financiadores dos projetos identificados com a ação da SMV e outras Instituições. Todavia, os resultados não foram positivos.

Atualmente a SMV conta com as seguintes fontes de receita:

1. Receita proveniente de joias e quotas dos associados.
2. Financiamento da FCG, que de acordo com o Protocolo, termina em janeiro de 2020.
3. Donativos e outros.

### **Anexos:**

1. Cronograma das missões e atividades
2. Demonstração de resultados

**CRONOGRAMA DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DA SER MAIS VALIA - 2018**

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
<b>MANUTENÇÃO E GESTÃO CORRENTE</b>												
Gestão de voluntários												
Gestão de projetos												
Gestão financeira												
<b>COMUNICAÇÃO</b>												
<b>FINANCIAMENTO</b>												
<b>PROJETOS EM PORTUGAL</b>												
Kripor Mentoring												
Mulheres Africanas												
S Pedro Cláver												
<b>PROJETOS NOS PALOP - EDUCAÇÃO</b>												
Capacitação língua port - Hosp S José Bôr/GB												
Organização e gestão bibliotecas -Aldeias SOS/GB												
Famba-Capacitação Pedagógica - Moçambique												
Capacitação Pedagógica Khandlelo- Moçambique												
<b>PROJETOS NOS PALOP (SAÚDE)</b>												
Enfermag Unid Terapia Int - Hosp S José em Bôr/GB												
Cuidados Enfermagem - Hosp Cumura/GB												
<b>OUTROS PROJ/CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO</b>												
Famba-Capacitação em Gestão - Moçambique *												
Famba-Apoio agrícola/pecuária Moçambique**												
Administração e Gestão - Hosp S José em Bôr/GB												
Gestão e Organização - Hosp Cumura/GB												

\* 1 das 2 missões planeadas não foi realizada

\*\* missão não realizada

**SER MAIS VALIA – ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO PARA A  
CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO**

**NIF 514 147 466**

**BAIRRO DA QUINTA DO CABRINHA  
AVENIDA DE CEUTA – LOJA 4C  
1300-906 LISBOA**

# ***DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS***

*(EXERCÍCIO FINDO EM: 31 DE DEZEMBRO DE 2018)*

## **INDÍCE**

### **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

#### **EXERCÍCIO DE 2018**

#### **1 – Demonstrações financeiras individuais em 31 de dezembro de 2018**

Anexo 1 – Balanço individual

Anexo 2 – Demonstração individual dos resultados por natureza

Anexo 3 - Demonstração das alterações dos fundos próprios

#### **2 – Anexo às demonstrações financeiras**

2.1 – Identificação da entidade

2.2 – Referencial contábilístico e de preparação das demonstrações financeiras

2.3 – Principais políticas contábilísticas

#### **3 –Divulgações (notas ao balanço e demos)**

1 – Caixa e depósitos bancários

2 - Resultado do período

3 – Outros passivos correntes

Anexo 1

**SER MAIS VALIA - ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO**

Avenida de Ceuta, nº 4 -Bairro da Qtª do Cabrinha

CONTRIBUINTE Nº 514 147 466

Balanço individual em: 31 de dezembro de 2018

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2018	31-12-2017
<b>ACTIVO</b>			
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários			
Créditos a receber			
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinad/doadores/assoc/membros			
Diferimentos			
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários	1	12.662.63	10,580.04
		12.662.63	10,580.04
<b>Total do ativo</b>		<b>12.662.63</b>	<b>10,580.04</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
Fundos		2,500.00	2,500.00
Reservas			
Resultados transitados		5.812.54	-549.94
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais			
		8.312.54	1,950.06
Resultado líquido do período	2	4.312.59	6,362.48
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>12.625.13</b>	<b>8,312.54</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores			
Estado e outros entes públicos		37.50	37.50
Fundadores/beneméritos/patrocinad/doadores/assoc/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes	3	0	2,230.00
		37.50	2,267.50
<b>Total do passivo</b>		<b>37.50</b>	<b>2,267.50</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>12.662.63</b>	<b>10,580.04</b>

Anexo 2

*SERMAS VALIA - ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO*

Avenida de Ceuta, nº 4 -Bairro da Qtª do Cabrinha

CONTRIBUINTE 514 147 466

**Demonstração individual dos resultados por natureza**

**Período findo em 31 dezembro de 2018**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		3.720.00	3,900.00
Subsídios, doações e legados à exploração		18.358.65	19,630.00
Fornecimentos e Serviços Externos		-16.860.95	-12,845.72
Provisões (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos			
Outros gastos	1	-905.11	-3,209.69
<b>Resultado antes de deprec, gastos de financ e impostos</b>		<b>4.312.59</b>	<b>7,474.59</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortizações		0	-1,112.11
<b>Resultado operacional (antes gastos financ e impostos)</b>		<b>4.312.59</b>	<b>6,362.48</b>
Juros e rendimentos similares		0.00	0.00
Juros e gastos similares suportados		0.00	0.00
<b>Resultados antes de Impostos</b>		<b>4.312.59</b>	<b>6,362.48</b>
Imposto sobre o Rendimento do período		0.00	0.00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>4.312.59</b>	<b>6,362.48</b>

**Anexo 3**

**SERVIÇOS VALIA - ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO**

CONTRIBUINTE 514 147 466

**Demonstração individual das alterações nos Fundos Patrimoniais**

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes valorização	Ajust/ou variaç nos fundos	Resultado líq período	Total
<b>Posição no início do período de 2018</b>								
<b>1</b>		2.500.00		5.812.54				8.312.54
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Alterações políticas contabilísticas								
Realização de excedentes de valorização								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								
<b>2</b>		2.500.00	0.00	5.812.54				8.312.54
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>3</b>			0.00			4.312.59	
<b>Resultado integral</b>	<b>4=2+3</b>	2.500.00	0.00	5.812.54			4.312.59	8.12.54
<b>OPERAÇÕES C/INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>								
Fundos								0.00
Subsídios, doações e legados								
Distribuições								
Outras operações								
<b>5</b>		0.00						0.00
<b>Posição no fim do período de 2018</b>								
<b>6=1+2+3+5</b>		2.500.00	0.00	5.812.54			4.312.59	12.625.13

## **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **BASES DE APRESENTAÇÃO E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

#### **1-IDENTIFICAÇÃO**

1.1 – A entidade “SER MAIS VALIA – ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO” foi constituída em 30 de novembro de 2016, no cartório da notária Revés Deodato, sito na Alameda Roentgen, nº 8, em Lisboa e, de acordo, com constituição da Associação, tem como fundadores;

Ana do Carmo Rodrigues Correia Lopes,  
Francisco Maria Jonet Azevedo Coutinho,  
João Manuel dos Santos Rosa,  
Maria Fernanda de Belém Pereira Lima Cabaço Gomes,  
Maria Helena Santos Coelho  
Maria José Bairrão Mota de Matos,  
Maria Mafalda França de Oliveira Luz Pedro,  
Maria Manuela Castro da Silva Novais dos Santos  
Maria Tereza de Almada Sá de Menezes

1.2 - Sede – Bairro da Quinta do Cabrinha – Avenida de Ceuta –Loja 4-C ... 1300-906 LISBOA  
Freguesia de Alcântara – Concelho de Lisboa

Início de atividade em 2016-11-30

1.3 - Contribuinte nº 514 147 466 de pessoa coletiva (Entidade sector não lucrativo)

1.4 - CAE Principal 97995 – Outras atividades associativas n.e.

#### **2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

##### **a) Referencial contabilístico**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial contabilístico nacional, constituído pelo Sistema de Normalização Contabilística, integrando, as normas Contabilísticas e de Relato Financeiro e as Normas Interpretativas dos Decreto-Lei nº158/2009 de 13 de julho, do Decreto-Lei nº98/2015 de 2de junho, da Portaria nº 220/2015 de 24 de julho, dos Avisos nº 8257/59 de 2015, aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo.

A apresentação e divulgação das demonstrações financeiras, desde 2010, obedece ao preceituado nas bases do SNC bem como da NCRF 1 – Estrutura e Conteúdo das demonstrações Financeiras, sendo todas as divulgações feitas por força das NCRF, aplicáveis às respetivas classes de Ativos ou Passivos.

##### **b) Pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, de acordo com os princípios contabilísticos estabelecidos nas NCRF.

##### **c) Regime do acréscimo**

A Empresa regista os rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida em que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. Deste modo, as diferenças entre os valores recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas contas “Devedores e Credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

#### **d) Classificação dos ativos e passivos não correntes**

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, da data das demonstrações financeiras são classificados, como ativos e passivos não correntes.

#### **e) Derrogação das disposições do SNC**

Não existiram, no decorrer do exercício a que se referem as demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

### **3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

A Ser Mais Valia – Associação de Voluntariado para a Cidadania e Desenvolvimento iniciou a sua atividade em 30 novembro de 2016, pelo que apenas informamos as principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras que a seguir se descrevem, se aplicável.

#### **3.1 - Bases de mensuração**

Os ativos são contabilizados ao custo histórico pelo valor pago através de caixa ou seus equivalentes e os passivos são contabilizados pelo valor a ser pago por caixa ou seus equivalentes

As demonstrações financeiras da Entidade são apresentadas em euros.

O euro é a moeda funcional e de apresentação.

#### **3.2 - Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis são mensurados ao custo de aquisição ou justo valor de acordo com os princípios contabilísticos, depois de deduzidos das depreciações e perdas de imparidade acumuladas, segundo o modelo do custo previsto na NCRF 7.):

As despesas de conservação e reparação são registadas como gastos do período, na medida em que não aumentem a vida útil nos elementos dos ativos fixos tangíveis. **Não aplicável.**

#### **3.3 - Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição e reconhecidos com vida útil finita, porque se espera que deles advenham benefícios económicos futuros. **Não aplicável.**

#### **3.5 – Custos dos empréstimos**

Os custos dos empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos do período, na base do acréscimo, de acordo com o tratamento da NCRF 10. **Não aplicável.**

#### **3.6 - Benefícios dos trabalhadores**

Constituem benefícios dos trabalhadores a curto prazo, os salários, ordenados, prémios de produtividade e outros prémios, subsidio de refeição, subsidio de férias e de Natal. Estes benefícios de curto prazo são gastos nos períodos a que se referem e, terminam com o respetivo pagamento. O subsidio de férias e o direito a férias, de acordo com a legislação do trabalho aplicável relativo ao período, vence-se em 31 de Dezembro, sendo registado como gastos no período e reconhecido como benefícios de curto prazo, cujo pagamento é efetuado no período seguinte. **Não aplicável.**

#### **3.7 – Rédito**

De acordo com as definições e critérios da NCRF 20, as vendas e serviços prestados são apresentadas líquidas de devoluções e descontos, sendo reconhecidas no período a que diz respeito, de acordo com o regime do acréscimo, embora os recebimentos possam ocorrer em períodos diferentes

**Não aplicável.**

### 3.8 – Impostos sobre resultados

A Ser Mais Valia – Associação de Voluntariado para a Cidadania e Desenvolvimento não está sujeita ao imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC) desde que apliquem exclusivamente os rendimentos obtidos para os fins estatutários.

### 3.9 – Caixa e seus equivalentes

A conta de caixa e seus equivalentes apresentada no balanço inclui meios líquidos de pagamento, representado por:

Depósitos à ordem, .....	12.657.22 €
Caixa,.....	5.41 €

### 3.10 - Clientes e outras contas a receber

Não aplicável.

### 3.11- Outras contas a pagar

Estas contas estão mensuradas pelas quantias a pagar a fornecedores de investimentos e credores por acréscimos de gastos e reportam-se, nomeadamente, a donativos em numerário, como apadrinhamento a missões, a liquidar oportunamente.

OUTRAS CONTAS A PAGAR	31-12-2018	31-12-2017
Apadrinhamento,.....	0 €	2.230.00 €
<b>ESTADO E OUT ENTES PÚBLICOS</b>		
Retenção de IRS,.....	<b>37.50 €</b>	

A Direcao

C.C. nº 10451

Presidente Carla Rafaela Fernandes Cruz Reis

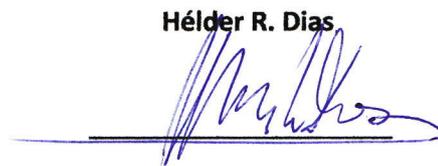
Hélder R. Dias

Vice-Presidente \_\_\_\_\_

Vogal Carla do Carmo Rodrigues Costa (Lda)

Vogal Amélia de Almeida Neto de Melo

Vogal \_\_\_\_\_



## ANEXO 1

**SER MAIS VALIA - ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO**

Avenida de Ceuta, nº 4 -Bairro da Qtª do Cabrinha

CONTRIBUINTE Nº 514 147 466

Balço individual em: 31 de Dezembro de 2018

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2018	31-12-2017
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo corrente</b>			
Inventários			
Créditos a receber			
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinad/doadores/assoc/membros			
Diferimentos			
Outras activos correntes			
Caixa e depósitos bancários	1	12,662.63	10,580.04
		12,662.63	10,580.04
<b>Total do activo</b>		12,662.63	10,580.04
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
Fundos		2,500.00	2,500.00
Reservas			
Resultados transitados		5,812.54	-549.94
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais			
		8,312.54	1,950.06
Resultado líquido do período	2	4,312.59	6,362.48
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		12,625.13	8,312.54
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores			
Estado e outros entes públicos		37.50	37.50
Fundadores/beneméritos/patrocinad/doadores/assoc/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes	3	0.00	2,230.00
		37.50	2,267.50
<b>Total do passivo</b>		37.50	2,267.50
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		12,662.63	10,580.04

A Direcção

Presidente Maria do Carmo Rodrigues Soares

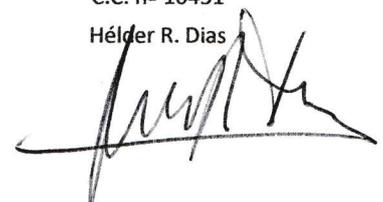
Vice-Presidente \_\_\_\_\_

Vogal Ana do Céu Rodrigues CruzVogal Maria José Barros Costa de Almeida

Vogal \_\_\_\_\_

C.C. nº 10451

Hélder R. Dias



Anexo 2

**SER MAIS VALIA - ASSOCIAÇÃO DE VOLUNTARIADO PARA A CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO**

Avenida de Ceuta, nº 4 -Bairro da Qtª do Cabrinha

CONTRIBUINTE 514 147 466

**Demonstração individual dos resultados por natureza  
Período findo em 31 Dezembro de 2018**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados		3,720.00	3,900.00
Subsídios, doações e legados à exploração		18,358.65	19,630.00
Fornecimentos e Serviços Externos		-16,860.95	-12,845.72
Provisões (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos			
Outros gastos	1	-905.11	-3,209.69
<b>Resultado antes de deprec, gastos de financ e impostos</b>		<b>4,312.59</b>	<b>7,474.59</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortizações		0.00	-1,112.11
<b>Resultado operacional (antes gastos financ e impostos)</b>		<b>4,312.59</b>	<b>6,362.48</b>
Juros e rendimentos similares		0.00	0.00
Juros e gastos similares suportados		0.00	0.00
<b>Resultados antes de Impostos</b>		<b>4,312.59</b>	<b>6,362.48</b>
Imposto sobre o Rendimento do período		0.00	0.00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>4,312.59</b>	<b>6,362.48</b>

A Direcção

Presidente..... Helder R. Dias  
 Vice-Presidente... \_\_\_\_\_  
 Vogal ..... Carla Pereira Pereira  
 Vogal ..... António José Pereira  
 Vogal ..... \_\_\_\_\_

C.C. nº 10451

Hélder R. Dias

